

# CAPÍTULO 3. LANÇAMENTO DO PARTIDO:

## 3.1. ESTUDOS DO MUNICÍPIO: TIMBÉ DO SUL - CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO



### HISTÓRIA DA CIDADE

“Em vista da serra geral, entre a orla marítima, e a serra geral, existia um grande sertão, cerca de 40 km. Os Tropeiros do planalto passaram a explorar a área, a base de picadas a facão com o intuito de chegar no litoral, onde iriam buscas de cereais. Essas trilhas foram usadas como colonização, onde duas famílias foram costeando os rios e seguindo a trilha em busca de novas terras, em 1870, aproximadamente.” (Savi, pq 115, 2009).

Segundo Savi(2009), a colonização de Timbé do Sul ocorreu aproximadamente em 1870 quando os gaúchos Luiz Gonzaga da Rosa e Scheineider receberam do Governo Imperial uma sesmaria compreendendo a maioria das terras de Timbé do Sul. Em 1915, resolveram lotear suas terras, vendendo-as, em 1917, a imigrantes italianos, deslocados de Nova Veneza / SC.

De acordo com o mesmo, em 1919, iniciou-se a abertura da estrada de rodagem Araranguá - Rocinha, o que incrementou o desenvolvimento de Timbé do Sul.

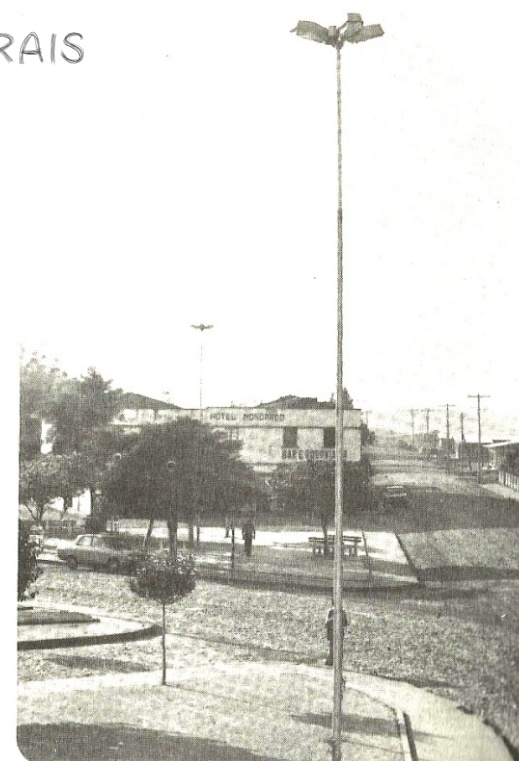
O primeiro nome do Município foi Corticeiro, posteriormente Rocinha e, a partir de 1968, Timbé do Sul. (Savi, 1992).

Em 1920, chegou ao Município Carlos Savi que instalou a primeira casa comercial e a primeira serraria. Em 1927, foram construídas a primeira escola e a primeira igreja. E logo a cidade foi crescendo com produção agrícola. (Savi, Hilário, 1992).

### CONSIDERAÇÕES GERAIS

O município de Timbé do Sul localiza-se no extremo sul do estado de Santa Catarina, no Brasil. Possui uma área de 336 km<sup>2</sup>, com aproximadamente 5300 habitantes, segundo pesquisa do IBGE de 2010.

Podemos analisar pelas pesquisas do IBGE (2011) que Timbé do Sul é uma cidade com território considerável, mas sua população ainda se concentra em Zona Rural, por sua atividade econômica familiar ainda ser agrícola.



Praça Central (1976).  
Fonte: Adelcio Pezenti Colodel

#### TIMBÉ DO SUL - Dados do IBGE / ano 2011

•População: 5.308 habitantes  
•Homens: 2.693 Homens  
•Mulheres: 2.615 Mulheres  
•Zona Urbana: 1.845 pessoas

•Zona Rural: 3.463 pessoas  
•Área: 333,426 km<sup>2</sup>  
•Área urbana: 102 km<sup>2</sup>  
•Área rural: 3241 km<sup>2</sup>



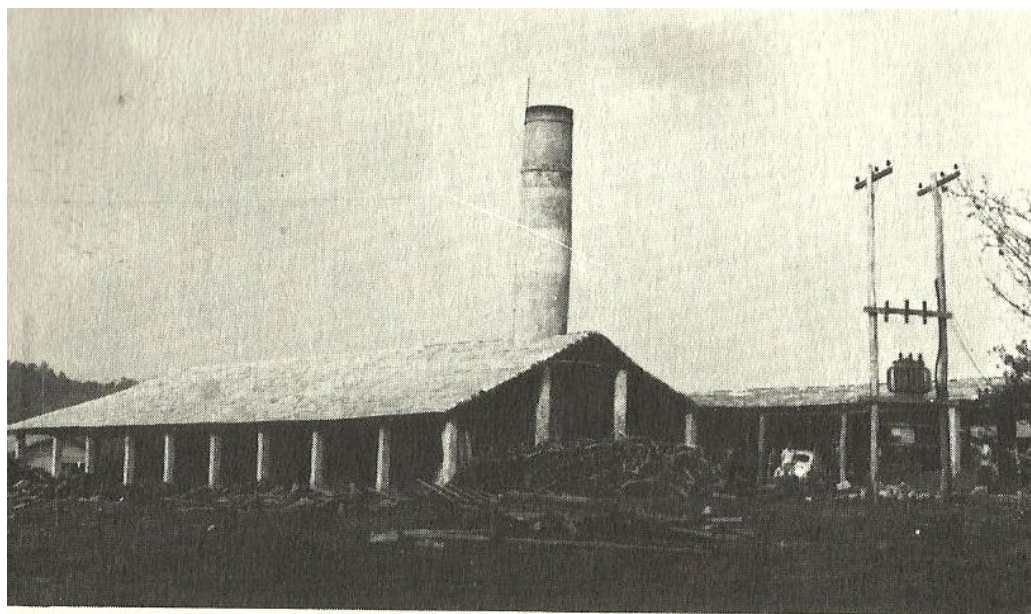
## ECONOMIA

Conforme a Prefeitura Municipal de Timbé do Sul, atualmente a cidade tem uma economia gerada pela agricultura. As atividades agrícolas predominantes são cultivo de arroz, milho, fumo, feijão e a banana em última escala.

Na cidade há poucas empresas existentes, são de acabamentos de costura, madeiras, olarias. Há pequenas empresas e poucos comércios da cidade que proporcionam empregabilidade a população, o restante dos habitantes desempregados se deslocam as cidades vizinhas em busca de melhores empregos e qualidade de vida.

O potencial econômico para o desenvolvimento da cidade seria os atrativos naturais, mas a cidade apresenta uma infraestrutura turística precária, pelo fato de não ter incentivo necessário para o desenvolvimento turístico.

Quando a cultura do fumo chegou a região, modificou o visual das propriedades rurais. Estufas construídas de forma padronizada, sob orientação da companhia Souza Cruz, apareciam como símbolos: duas torres de tijolos a vista onde quer que houvesse atividade agrícola. (Savi, pg 31,2009.)



**CRISILVA S/A**  
*Estabelecido em Areia Branca com Cerâmicas em Geral.*  
*Início das Atividades em 25 de julho de 1965.*

Olaria.

Fonte: Adelió Pezenti Colodel



**Vista parcial de uma lavoura de fumo de propriedade do Sr. Giacomo Favarin,**  
**localizada a estrada municipal entre Timbé do Sul e Amola Faca.**

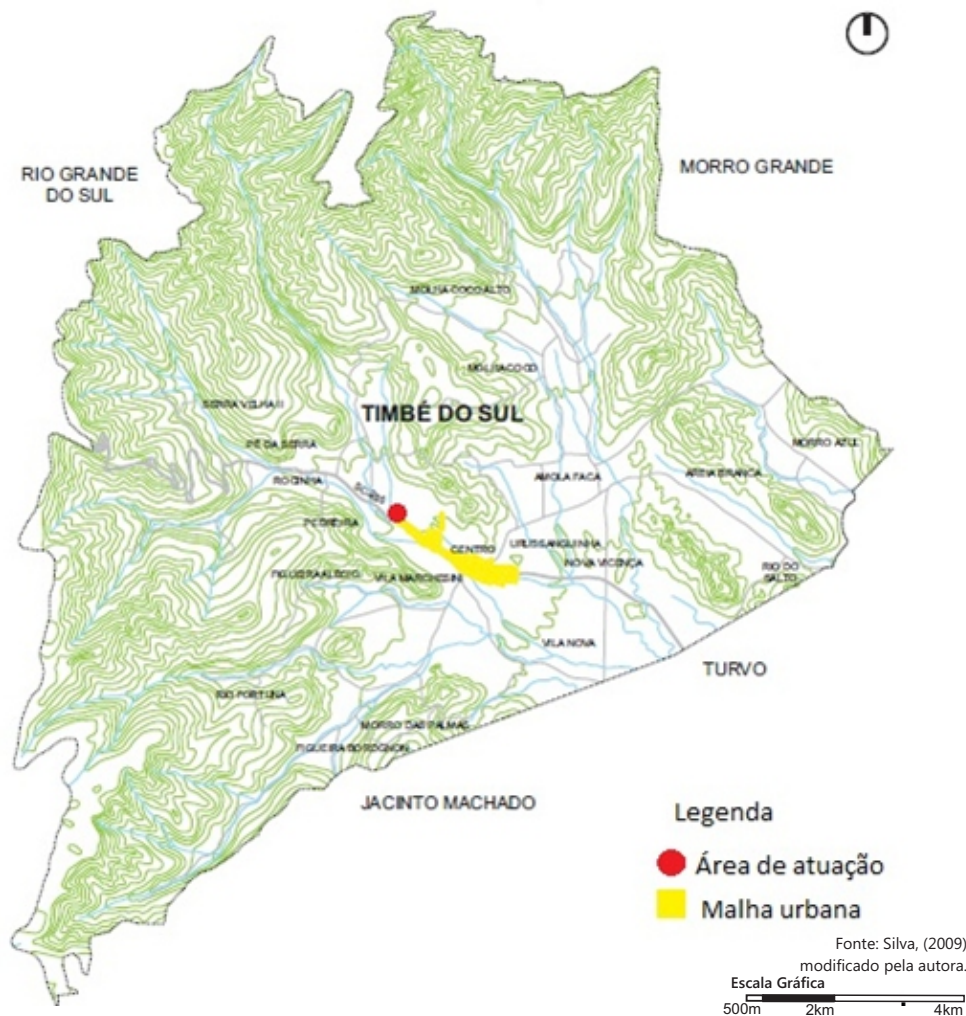
Lavoura de Fumo.

Fonte: Adelió Pezenti Colodel



## RELEVO

Timbé do Sul situa-se na latitude de  $28^{\circ} 49' 40''$  ao Sul, longitude de  $49^{\circ} 50' 50''$  a Oeste de Greenwich e a sede encontra-se a altitude de 170 metros.(Savi, 2013)



Podemos observar no mapa acima que o centro da cidade se localiza na planície, e ao entorno rodeado de montanhas.

## CLIMA

O clima é úmido, em geral com taxa média de 80%, com uma leve diminuição entre novembro e janeiro. O período entre a segunda quinzena de novembro e a primeira de dezembro é particularmente mais seco, devido ao brilho solar que permanece por mais tempo. (SCHEIB, at al 2010).

## HIDROGRAFIA



Segundo Savi (2009), Timbé do Sul é uma região entrecortada por rios de água cristalina, que nascem na Serra Geral. Dadas às características da Serra Geral, início do Vale do rio Araranguá, a hidrografia do município é formada pelo nascedouro de sete importantes rios: Figueira; Fortuna; Rocinha; Serra Velha; Molha Coco; Rio do Salto e Amola Faca e córregos.

## CONECÇÕES MICRO-REGIONAIS

O município de Timbé do Sul faz divisa territorial com as cidades de Morro Grande, Turvo, Jacinto Machado e na região Serrana, fronteira estadual com Rio Grande do Sul, município de São José dos Ausentes.

O principal acesso ao município, é a partir da BR 101. Pela mesma no viaduto do bairro Sanga da Toca, em Araranguá, dirigir-se a oeste seguindo a **BR285**.

A rodovia passa pelos municípios de Ermo e Turvo, chegando em Timbé do Sul.

A opção de acesso a cidade para a população gaúcha é pela Serra da Rocinha, tornando a cidade de Timbé do Sul como portal de Santa Catarina.

Ao oeste a **BR285** liga a **BR116**, no Rio Grande do Sul, e ao leste faz a ligação à **BR101**, no litoral.

Há um caminho interno no mapa ao lado chamado de caminho opcional também muito utilizado pela população de Timbé do Sul, é pela rodovia **SC448** quando o destino é para sentido norte, ligando a Araranguá, Forquilha e principalmente é utilizado para locomoção a Criciúma.

Timbé do sul fica entre a serra e o mar, cerca de 83 km de distância da cidade litorânea mais próxima, Balneário Arroio do Silva.

## CONECÇÕES MICRO-REGIONAIS NA REGIÃO DA AMESC





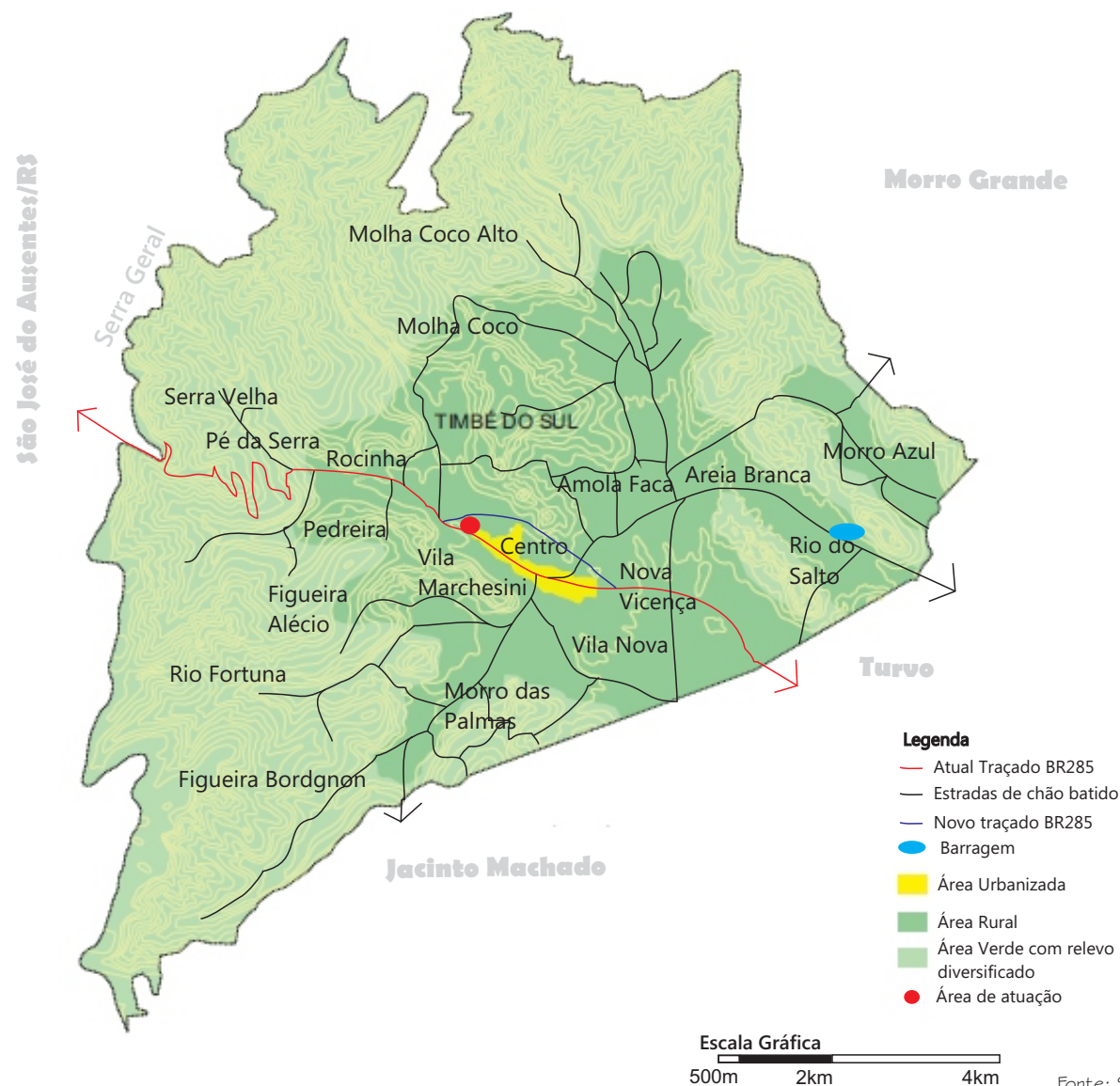
## CARACTERIZAÇÃO DA CIDADE

O Mapa ao lado mostra que a cidade é inteiramente de zona rural e área de relevo diversificado, havendo apenas uma pequena mancha de malha urbana, com 1845 pessoas habitando nela.

Neste contexto podemos concluir que além da paisagem urbana ter um perfil natural, o desenvolvimento e a economia é baseada na agricultura, onde concentra-se 3.463 habitantes ou seja 65% da população total.

“A vista panorâmica de Timbé era simples, uma rua a margem esquerda do rio da rocinha, com algumas casa ao longo da rua e a igreja e torre de madeira”(Savi, pg 42, 2009).

## MAPA TIMBÉ DO SUL



Fonte: Silva (2010),  
adaptado pela autora, 2014

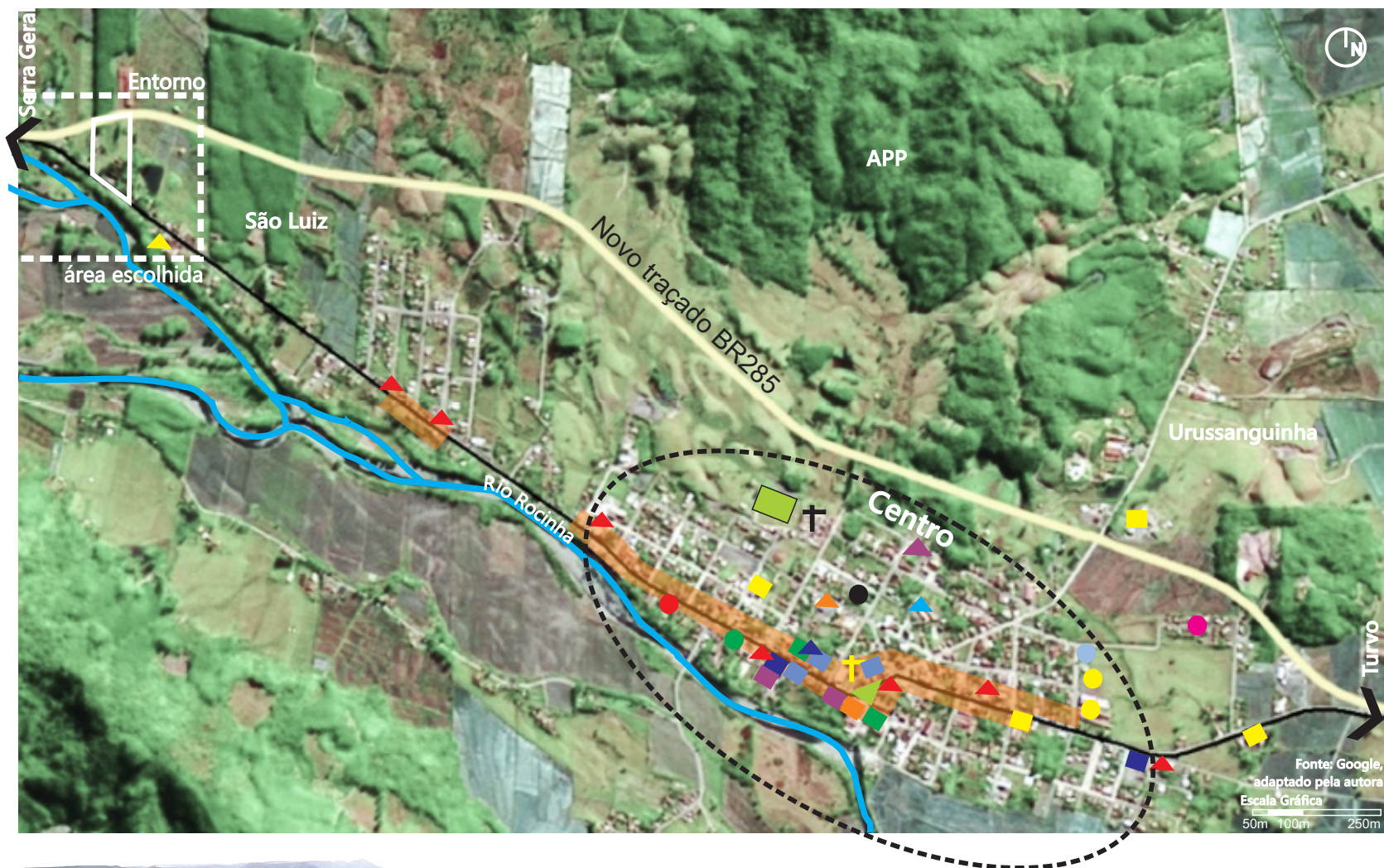


# ZONA URBANA DE TIMBÉ DO SUL

## INFRA-ESTRUTURA

O malha urbana de Timbé do Sul, com 1845 habitantes, se localiza as margens da BR285 e do Rio Rocinha. Em perímetro urbano a BR285 tem caráter de rua municipal, pelo pequeno tráfego, ganhando denominação própria.

### Recorte da malha urbana - Mapa de equipamentos



Em cada bairro rural existem um conjunto de serviços como: armazém, bar, Igreja católica com salão comunitário. Não possuem nenhuma infraestrutura urbana em serviços de saúde, educação e áreas de lazer.

No mapa abaixo foram locados e realizado o quantitativo dos equipamentos públicos e privados dentro da malha urbana, para a finalidade de estudo dos espaços e equipamentos carentes.

O comércio fica voltado à rua principal, e a zona residencial se expande além dela, malha com baixa complexidade.

### Legenda

Local	Simb.	Quant.
<b>Serviços</b>		
Posto de gasolina	■	02
Hotel	■	01
Banco	■	02
<b>Comércio</b>		
Comércio	■	32
Farmácia	■	03
Restaurante	■	02
Mercado	▲	10
<b>Serviços Públicos</b>		
Prefeitura	●	--
Creche	●	01
Escola Fundamental	●	01
Escola Ensino Médio	●	01
Posto de Saúde	●	01
Delegacia	▲	01
Hospital	▲	01
Cemitério	†	01
<b>Lazer/ Cultura</b>		
Campo de futebol	■	02
Praça	■	01
Rodoviária	▲	01
Biblioteca Pública	▲	01
<b>Outros</b>		
Coabi	●	01
Indústria	■	10
Igreja	†	09
Mini Museu	▲	01

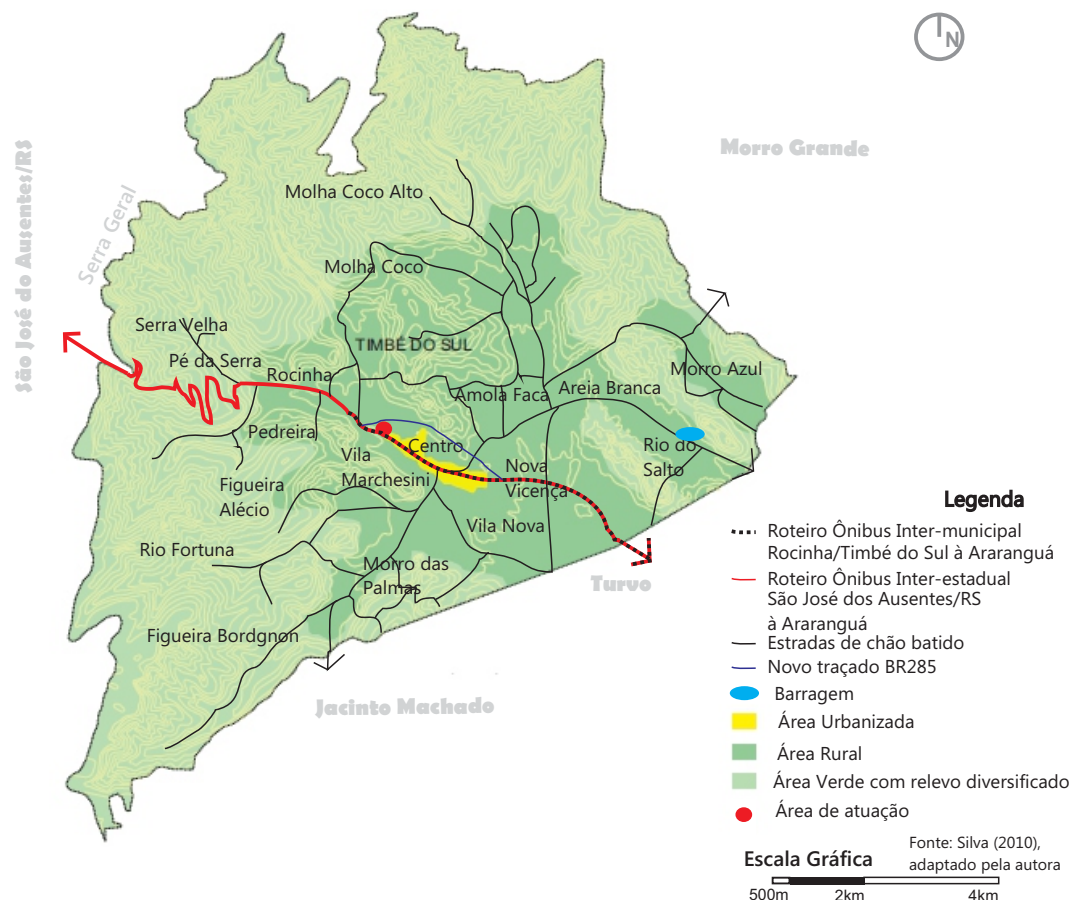


## MOBILIDADE URBANA E REGIONAL

Em Timbé do Sul não há meio de transporte público para mobilidade interna entre os bairros. Nos dias de semana, os habitantes não podem mais utilizar ônibus escolar para se locomoverem até o centro da cidade.

A mobilidade entre cidades vizinhas é realizada por empresa de transporte coletivo privado.

No mapa abaixo, em escala municipal, podemos visualizar duas rotas: uma micro-regional (pontilhado preto) saindo de Araranguá, passando por Ermo, Turvo e finalizando no bairro Rocinha, Timbé do Sul. E a rota Estadual (em vermelho), Araranguá à São José dos Ausentes/RS.



A cidade não proporciona ao visitante ou turista a locomoção por veículos alugados ou táxis.

No município é usado meio de locomoção de cavalos nos fins de semana e também como forma de lazer.

A zona urbana da cidade é plana, ocasionando a mobilidade através de bicicleta pelas distâncias percorridas serem curtas.

Nas áreas rurais o meio de locomoção, são as motocicletas pela economia e pela rapidez do mesmo.

A oferta de transporte coletivo intermunicipal é apresentada a seguir:

### HORÁRIO DE ÔNIBUS INTER-MUNICIPAL E INTER-ESTADUAL

Horários/Timbé do Sul	Segunda a Sábado		Domingo	
Saída	6:35	9:30	13:15	15:45
Chegada	7:15	11:45	13:30	19:05

Fonte: AUTORA, 2014

### 3.1.1. TURISMO EM TIMBÉ DO SUL

“Timbé do Sul, é um recanto maravilhoso, prodigiosamente ornamentado de belezas naturais tão variadas, que possui uma síntese de quase todas as paisagens rústicas e fascinantes, já esculpidas pela natureza, tais como: aparados, desfiladeiros, cascatas, montanhas isoladas e planícies entrecortadas por cordilheiras menores ou cursos de água.” (Savi, 2008).

Segundo a Secretária de Turismo de Timbé do Sul, os maiores eventos da cidade são a festa do padroeiro São Roque, em agosto, e o Festival Sul-Brasileiro de Vôo Livre, em abril, mas durante todo o ano os ecoturistas e aventureiros têm oportunidade de desbravar e praticar esportes radicais em recantos de rara beleza.



Atualmente a cidade não tem receptividade e apoio aos turistas como necessário para forma de desenvolvimento econômico. Apenas possui site da Prefeitura Municipal informando os pontos turísticos, caso o turista queira conhecer deve ligar antecipadamente a prefeitura agendando a visita turística.

Os projetos da secretaria do turismo da cidade em prol do turismo são melhorias nas estradas e apoio para novos empreendimentos turísticos.

Timbé do Sul é repleto de atrações turísticas para a sua diversidade natural. Os tipos de turismo que se adequam nas suas atrações são:

- **Turismo Rural:** é predominante na cidade pelo fato da economia ser agrícola, destacam-se no mapa as principais localidades: Morro Azul, Areia Branca e Figueira Aléssio.
- **Turismo Cultural:** quase todos os bairros da cidade possuem Igreja Católica a serem visitadas.
- **Turismo de Contemplação:** se insere nos locais com paisagem natural. O turista que não pode ou não quer realizar as atividades radicais, poderá contemplar o local.
- **Turismo de Aventura:** as atividades radicais estão distribuídas nas cachoeiras, cascatas, rios, matas, furnas e cânions.

## LOCALIZAÇÃO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS

### Legenda

#### Turismo Rural

- 7 Areia Branca
- 8 Morro Azul
- 13 Figueira Aléssio

#### Turismo Cultural

- 10 Nova Vicença
- 18 Amola Faca

#### Turismo de Contemplação

- 17 Mirante da Serra

#### Turismo de aventura e contemplação

- 1 Canyon Amola Faca
- 2 Canyon Três Irmãs
- 3 Cascata Molha Coco
- 4 Fuma Molha Coco
- 5 Cach. do Escorpião
- 9 Rio do Salto
- 11 Poço do Violão
- 12 Cascata Buraco do Padre

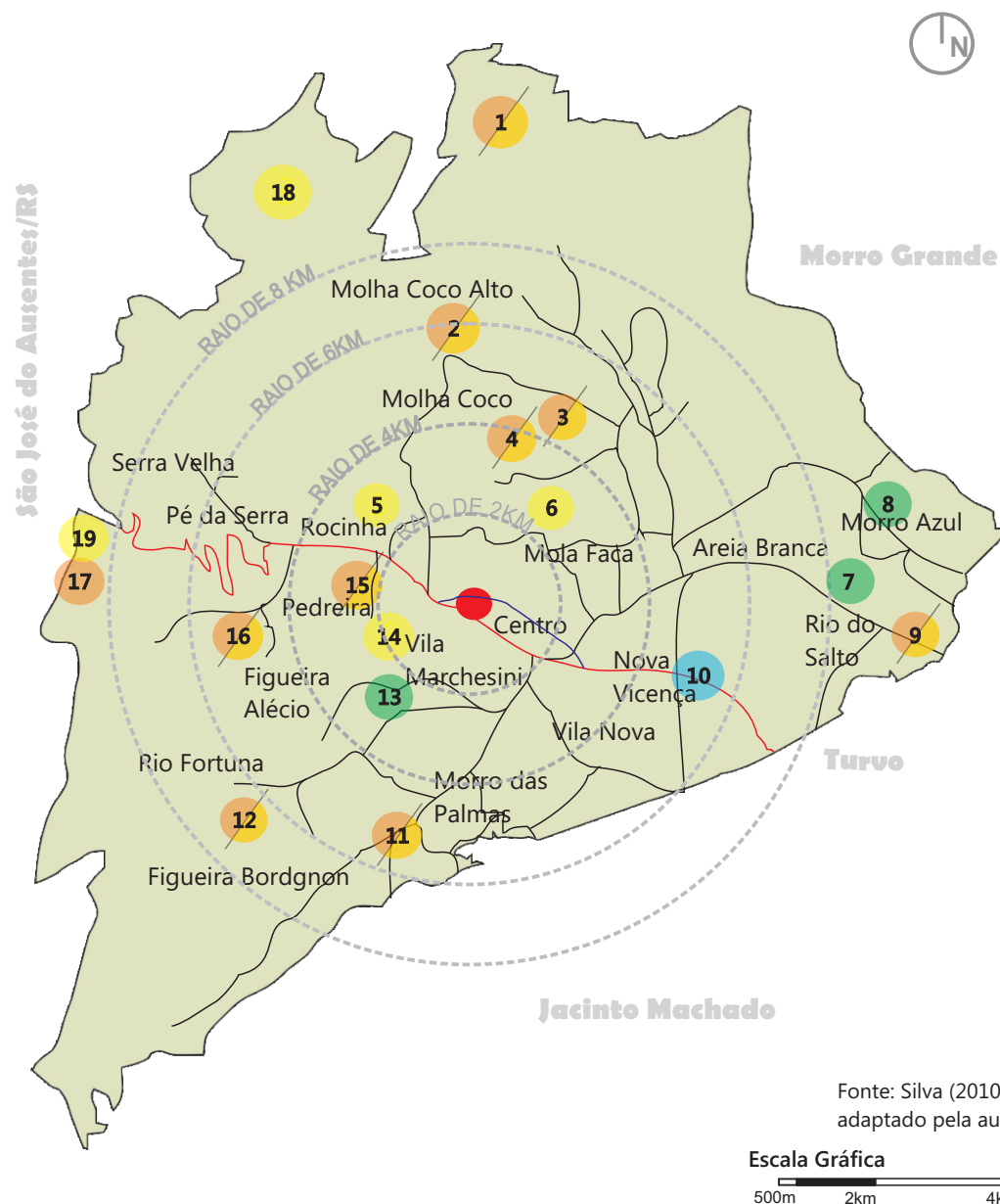
#### Turismo de Aventura

- 15 Poço do Caixão
- 16 Cachoeira da Cortina
- 6 Morro da Gurita
- 14 Morro da Pedreira
- 19 Rampa para vôos

#### Outros

- Área de atuação
- Novo traçado BR285
- Raio de distância da área de atuação

## LOCALIZAÇÃO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS



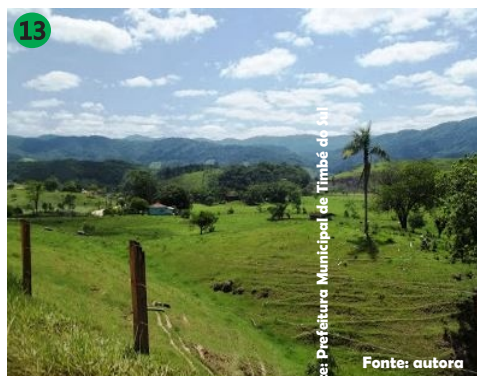
Fonte: Silva (2010), adaptado pela autora

#### Escala Gráfica

500m 2km 4km



## Turismo Rural



## Turismo Aventura



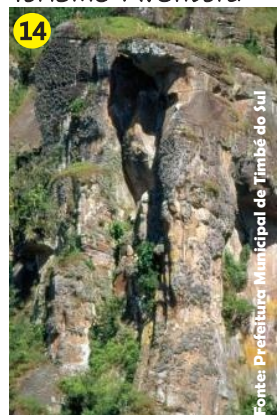
## Turismo Cultural



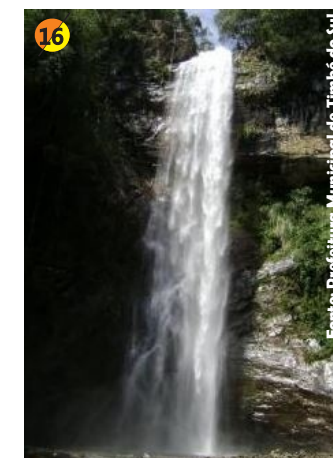
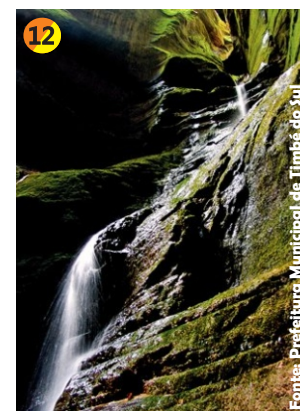
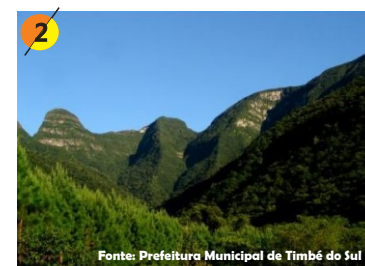
## Turismo Contemplação



## Turismo Aventura



## Turismo de aventura e contemplação





# ESTRUTURA TURÍSTICAS ATUAL NO MUNICÍPIO

Para atender a demanda no município existem quatro pousadas, um hotel, dois campings e dois restaurantes que não abrem nos domingos, conferindo pouca estrutura turística.

As estradas municipais para chegarem aos atrativos construídos e naturais são de chão batido e muitas não possuem sinalização de localização.

No mapa destaca-se a distribuição de estruturas de hospedagem e alimentação, no território municipal.



Sítio e Pousada Recanto das Flores



Restaurante Rovaris



Camping Poço do Caixão



Pousada Maytá



Pousada Thainay



Hotel e Restaurante Magnus



Camping Pneutur



## Legenda

- Área de atuação
- Equipamento Turístico

Fonte Fotos:  
Prefeitura Municipal  
Timbó do Sul  
Fonte: Autora, 2014



### 3.1.2. PRINCIPAIS DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO EM TIMBÉ DO SUL

#### Planejamento Turístico no município

A cidade de Timbé do Sul possui várias belezas naturais com potencial para serem exploradas em prol do desenvolvimento econômico da cidade.

A prefeitura municipal da cidade não usa deste potencial como vetor para geração da economia na cidade.

Quando há projetos municipais para o desenvolvimento turístico na cidade se concentram na melhoria das estradas e o incentivo para empreendimentos para hospedagem, não incentivando a qualificação os seus atrativos como por exemplo: definição de roteiros, incentivo formação de pessoal especializado para atender o turista, ações de organização e venda de roteiro turístico local.

Este contexto Timbé do Sul, impede que a cidade se desenvolva, pois a cada ano que passa a população diminui pela migração da população para outros centros urbanos por falta de opções de emprego na cidade.

#### Infra-estrutura, lazer e cultural

Timbé do Sul não possui áreas de recreação e lazer adequada aos habitantes, o único espaço público é a praça central estando em condições precárias.

A praça central é utilizada por adolescentes nas noites e final de semana para área de encontro. E durante o dia por idosos para conversar.



Na cidade não existem espaços destinados para reuniões, eventos, ou festas comemorativas. Todos os eventos são realizados no salão da igreja (bingos, festa de casamento, reuniões, etc...). O espaço está em boas condições, embora não ofereça espaço ou instalação adequadas para eventos de maior porte.

#### Local de eventos



Os restaurantes existentes se localizam na área central mas não abrem aos domingos para gerar lazer a população.

Além da infra-estrutura deficiente para atender ao turista, os habitantes também sentem falta de terem opção de espaços públicos de lazer e recreação.

#### Emprego e formação de mão de obra

Confirmando a situação apresentada anteriormente a procura de emprego de jovens e adultos até 30 anos em cidades vizinhas são constantes, pelo fato de a cidade não oferecer empregos suficiente para esta população.



## 3.2. O RECORTE

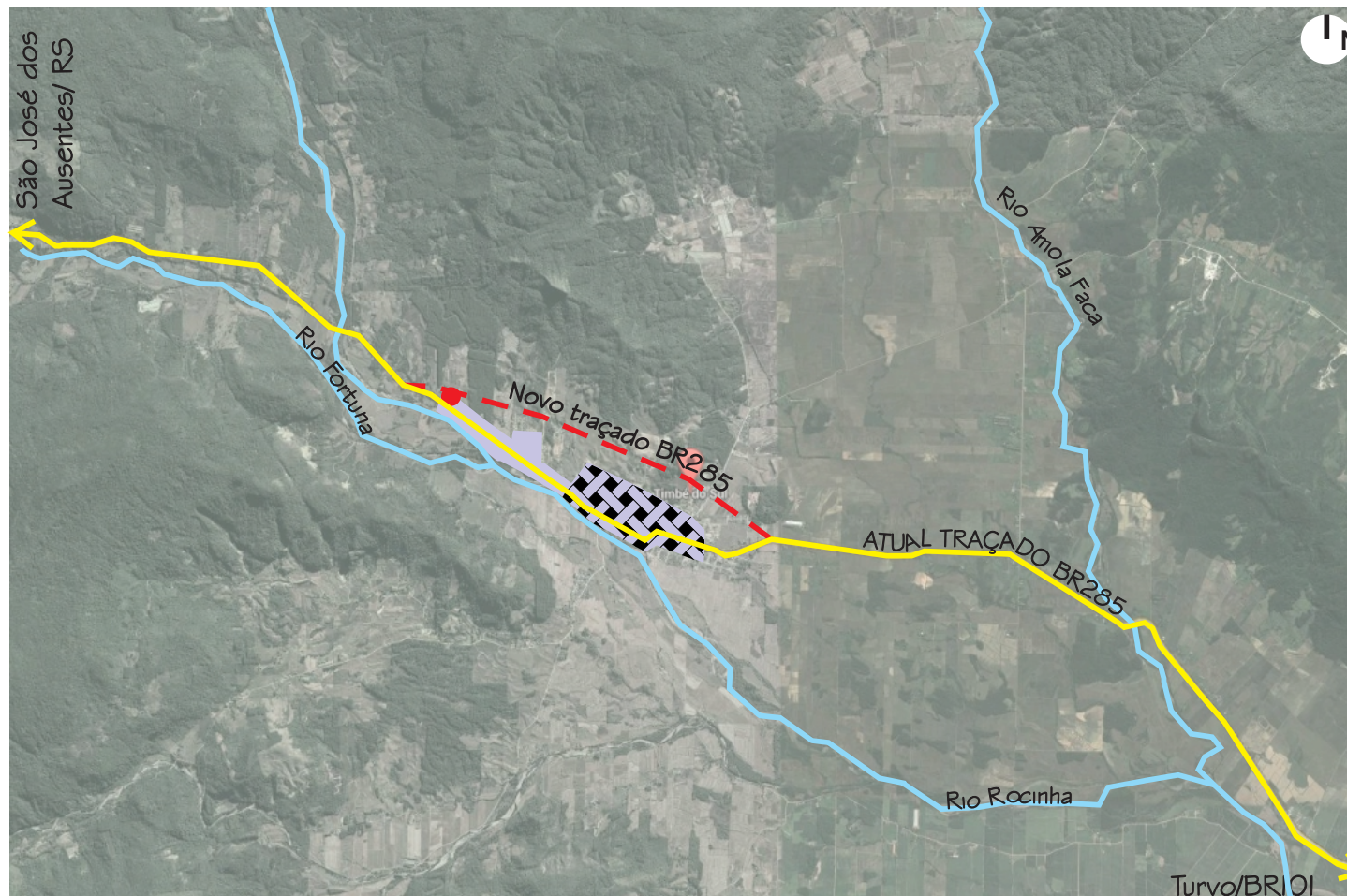
### HISTÓRIA DO RECORTE

‘Viturino Duarte preferiu fixar-se a margem esquerda do rio Rocinha, nas imediações do atual engenho de arroz de Abel Dal Pont, que a haviam alcançado seguindo as trilhas dos tropeiros via Rodeio da Corticeira.’ (Savi, pg 17, ano 2009).

Segundo Savi (2009), em 1883, duas famílias de origem Italiana saíram de Nova Veneza (SC) em busca de terras de barro. Nesta caminhada desde o rio Itoupava, a partir da foz do rio Amola Faca, seguindo sinais e caminhos dos tropeiros, por fim chegaram ao destino o Costão da Serra

Durante semanas fizeram caminhadas para descobrir as melhores terras para se instalarem. Por fim escolheram as margens do rio rocinha, atualmente as ruínas do engenho de arroz Abel Dal ponte.

#### RELAÇÃO DO RECORTE X REGIÃO



#### Legenda:

- Zona Urbana
- Zona Rural
- Centro
- Área de atuação

Escala gráfica  
1km

Fonte: Google, 2014  
Modificado pela autora



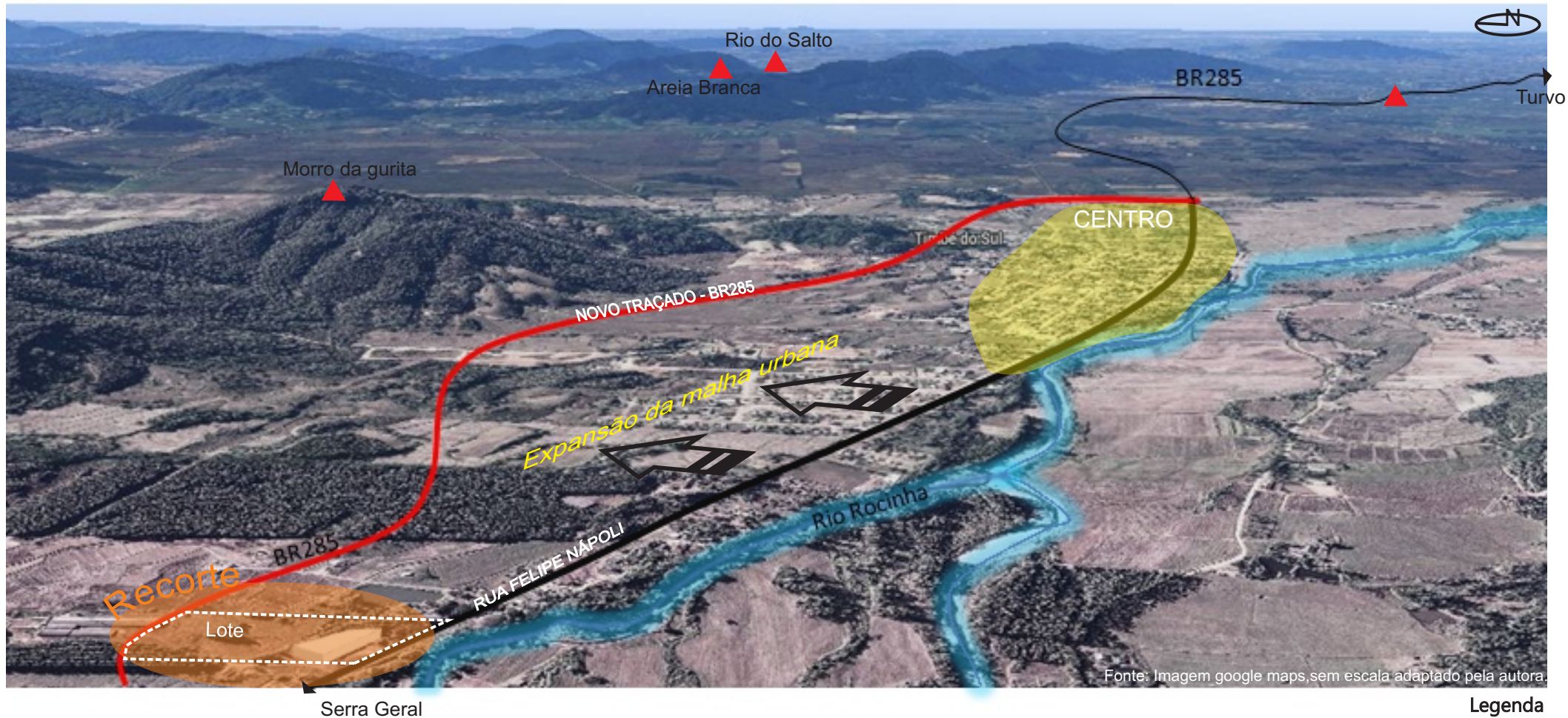
### 3.2.1. RELAÇÃO RECORTE X CENTRO DA CIDADE

O centro de Timbé do Sul se estende ao longo da rua principal da cidade, sendo atualmente transitada por moradores, turistas, comerciantes e caminhões de carga pesada. O novo traçado irá contornar o centro da cidade, onde terá possível expansão urbana no vazio que gerado entre o novo e o atual traçado.

O recorte se localiza no último lote do perímetro urbano, a sua rua frontal ( RUA FELIPE NÁPOLI) é a mais importante da cidade que faz a ligação Br285 ao centro cortando a cidade levando aos municípios vizinhos. Aos fundos do lote em perímetro rural se localiza o novo traçado da Br285.

A distancia entre o recorte e o centro urbano é de 2km, mas a cerca de 300m se encontram mercados, e bares populares (boteco).

#### Localização do recorte a zona urbana



Legenda

▲ Pontos turísticos



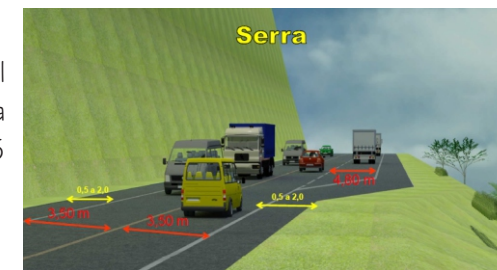
## BR285

A BR285 ao passar pelo perímetro urbano, sofre uma interrupção se caracterizando como via municipal, Felipe Nápoli é pavimentada até 500m após o recorte definido.

Ao término do pavimentação da rua Felipe Nápoli se reinicia a BR285, atualmente um percurso de 30km de estrada de chão. O trecho de subida de Serra da Rocinha é perigoso, devido a falta de sinalização, iluminação,

paginação e proteção.

Na fronteira entre Timbé do Sul (SC) e José dos Ausentes (RS), a pavimentação asfáltica da BR285 foi reiniciada.



## Mapa identificado recorte em relação a área rural e os pontos turísticos



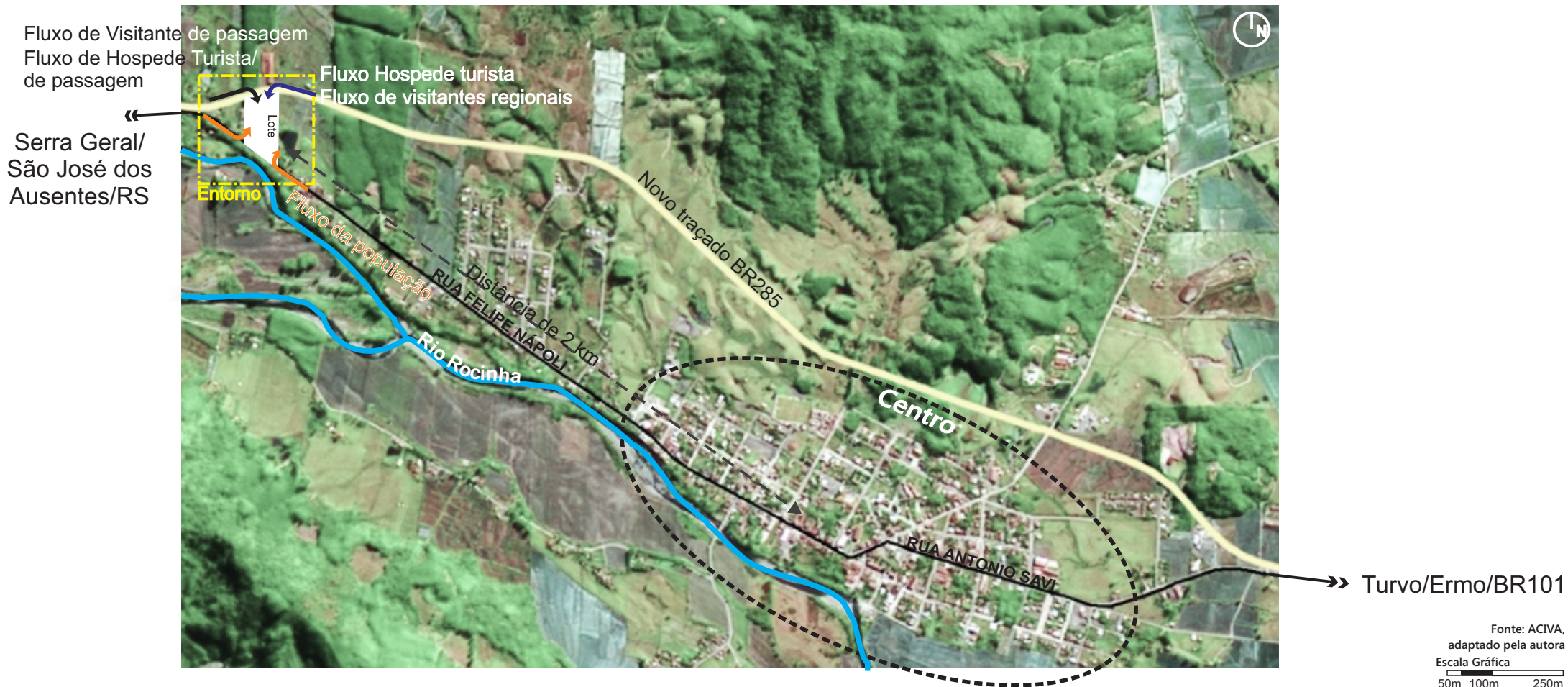


### 3.3. O LOTE

O lote se localiza no perímetro urbano com o perímetro rural, tornando o visual de zona rural mas com a infra-estrutura urbana. Situado na rua Felipe Nápoli mais importante da cidade por ser de maior fluxo.

O acesso ao lote é lisonjeado por ter frente a Rua Felipe Nápoli que escoo o fluxo do centro e leva a serra geral, e aos fundos do lote, o novo traçado da Br285. O projeto da BR285 ocasiona mais fluxo de veículos e de carga pesada, oferecendo duplo acesso ao lote, embora cada acesso ofereça características turísticas diferentes.

#### Localização do lote a malha urbana

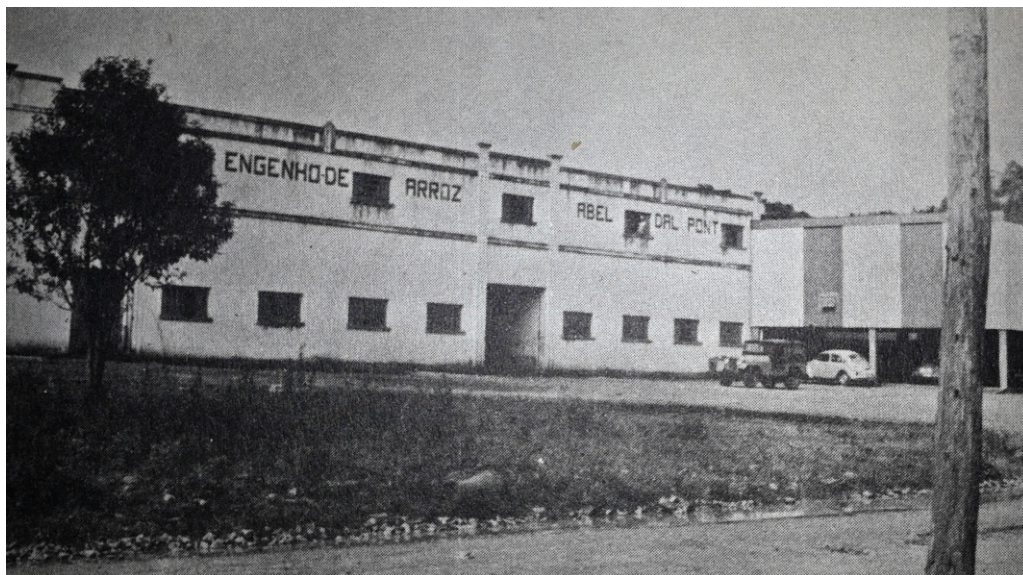




# HISTÓRIA DA EDIFICAÇÃO E ESCOLHA DA ÁREA

Engenho de arroz

Abel Dal Pont = 1954



Fonte: Adelfício Pezenti Colodel

Dos relatos de Ide Dal Pont, seu pai Abel Dal Pont era morador de Timbé do Sul, começou gerar sua economia através da plantação de arroz. Anos depois um amigo morador de Araranguá o chamou para ir em sua casa, pois queria mostrar o que tinha acontecido com sua carga de arroz. A carga tinha molhado e o arroz inchou, não sabendo o que fazer pediu ajuda a seu amigo Abel.

Após uma longa conversa decidiram colocar ao sol para secagem com a intenção de não perder os grãos. Ao fim desta experiência o produto final resultou então a parborização do arroz. ( Processo de cozinhamento do grão e secagem).

Passaram dias, Abel Dal Pont procurou uma metalúrgica PAGE para desenvolver um silo para armazenar a água e o arroz. Durante anos Abel foi fazendo testes para melhorar a técnica de parborização e a seu engenho que era um pequeno galpão de madeira, se transformou em 1954 em uma grande empresa geradora de empregos no cidade.(DAL PONT, 2014).

Ao passar dos anos a empresa foi crescendo cada vez mais. Em 1990, com a distribuição de arroz chegando até Mato Grosso, a família abriu outro empreendimento na cidade de Criciúma, uma construtora.

Em 1995, a administração da construtora não estava indo bem, e se apoiou da economia do engenho para se manter, resultando na falência dos dois empreendimentos. A partir deste momento iniciou o as ações de sucateamento das instalações do engenho.

Os telhados metálicos da edificação foram vendidos para cobrir as contas deixadas pelas empresas. Devido a edificação não ter cobertura a cada ano que passava a edificação foi se deteriorando e resultando na degradação da imagem local no bairro São Luis trazendo um ar de abandono a cidade de Timbé do Sul, dado o porte do empreendimento.

A escolha do lote e da edificação são definidas pelos motivos históricos à cidade, e pela degradação da paisagem urbana.

Antes de se preocupar em desenvolver a cidade com o turismo, porque não atender as necessidades da população?

Como pensar em desenvolver a relação turística da cidade sem antes fortalecer e revitalizar a história e a cultura da cidade?

Se não existe infra-estrutura básica de lazer e cultural à população, de que forma será atendida a demanda turística, sem os recursos necessários?

Após conhecer a história do local de intervenção, pode-se concluir que o espaço tem um valor histórico e cultural a cidade.

Além de ter esse valor importante de resgatar a história, há também a preocupação de reutilizar a identidade da edificação pelo fato dela denegrir a paisagem urbana-rural do município, ocasionando uma sensação emocional de abandono.